

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O TREINAMENTO PARA O CUIDADO DOMICILIAR DE PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL

Marina Ramos Batista; Simone Boettcher; Betina Bittencourt

A Síndrome do Intestino Curto (SIC) caracteriza-se pela má absorção intestinal devido à perda de uma parte da superfície da mucosa intestinal funcionante¹. Os pacientes com SIC necessitam de nutrição parenteral (NP) para um suporte nutricional adequado, principalmente no início do tratamento, podendo esta permanecer por longos períodos². A NP Domiciliar é uma alternativa para essas situações, tornando a desospitalização uma opção viável, com menor custo e maior efetividade, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias³. Nesse sentido, o Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes (PRICA) conta com uma equipe multidisciplinar no hospital, além dos profissionais do município de origem da criança. Relatar a prática de educação em saúde de enfermeiras envolvidas no PRICA. Relato da experiência de enfermeiras que realizam o treinamento de familiares de crianças internadas nas unidades de internação pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre para os cuidados domiciliares com catéter venoso central e NP, durante os meses de setembro de 2017 a fevereiro de 2018. Os familiares foram capacitados diariamente para realizar a troca da cobertura do catéter venoso central, os cuidados com o manejo do cateter e os cuidados com a NP, durante duas semanas, ou conforme necessidade. Apesar da administração de NP ser atividade privativa do enfermeiro⁴, percebe-se a necessidade de capacitar os familiares para que estes conheçam e estejam atentos aos cuidados que serão realizados no domicílio por profissionais do seu município de residência. O treinamento despertou uma maior atenção às medidas preventivas de infecção, como higiene das mãos e técnica asséptica para manipulação do catéter e troca da cobertura. Os familiares demonstraram-se capacitados para um cuidado rigoroso e minucioso e buscaram individualizar as práticas de acordo com as necessidades de cada criança. O treinamento dos familiares qualifica os cuidados com a criança e possibilita a desospitalização. O PRICA conta com o comprometimento da família em garantir a continuidade dos cuidados domiciliares para que a criança tenha a chance de desenvolver um vínculo social e afetivo, além de reduzir infecções relacionadas a corrente sanguínea e reinternações por comorbidades inerentes à patologia.

DESCRITORES: Nutrição parenteral; Educação em saúde; Saúde da criança.

REFERÊNCIAS:

1. Rocha EEM, Correia MITD, Borges VC, Dias MCG, Rocha RO, Borges A, Campos ACL, Buzzini R. Terapia Nutricional na Síndrome do Intestino Curto - Insuficiência/Falência Intestinal [Diretriz online]. Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral, 2011. [acesso em 30 mar 2018]. Disponível:https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/terapia_nutricional_na_sindrome_do_intestino_curto_insuficiencia_falencia_intestinal.pdf
2. Sulkowski JP, Minneci PC Management of short bowel syndrome. Pathophysiology[Internet]. 2014 Feb; 21(1):111-8 [acesso em 30 mar 2018]. Disponível: <https://doi.org/10.1016/j.pathophys.2013.11.013>
3. Diamanti A, Conforti A, Panetta F et al. Long-term outcome of home parenteral nutrition in patients with ultra-short bowel syndrome. J Pediatr Gastroenterol Nutr [Internet]. 2014; 58:438-442. [acesso em 30 mar 2018]. Disponível: <https://doi.org/10.1097/MPG.0000000000000242>
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. [Publicação online]. Portaria nº 272 de 8 de abril de 1998. [acesso em 30 mar 2018]. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs1/1998/prt0272_08_04_1998.html.